

ESTUDO DO SETOR SUDOESTE DA CIDADE DE BOTUCATU EM FUNÇÃO DOS PÓLOS GERADORES DE VIAGENS

WaleskaDjaqueline Bardella¹, Bernadete Rossi Barbosa Fantin², Sérgio Augusto Rodrigues³

¹Aluna da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, São Paulo, Brasil. waleska_lele@hotmail.com

²Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, São Paulo, Brasil. bfantin@fatecbt.edu.br

³Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, São Paulo, Brasil. sergio@fatecbt.edu.br

RESUMO: O setor sul da cidade de Botucatu/SP vem sofrendo grandes transformações ao longo dos últimos anos. Com as transformações vem a necessidade de deslocamento das pessoas e a criação de novos empreendimentos geradores de tráfego na região pode significar uma deficiência no sistema viário em geral. De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito, “os pólos geradores de tráfego são empreendimentos de grande porte que atraem e produzem grande número de viagens, causando reflexos negativos na circulação viária em seu entorno imediato e, em certos casos, prejudicando a acessibilidade de toda a região, além de agravar as condições de segurança de veículos e pedestres” (DENATRAN, 2001). A criação de áreas de lazer e trabalho como: o primeiro shopping da cidade, uma rede de hotéis; áreas de trabalho como: o parque tecnológico, distrito industrial; a implantação de serviços de saúde como: o Hospital Estadual, o primeiro Serviço de Atendimento de Referência em Álcool e Drogas do Estado de São Paulo – clínica de reabilitação inteiramente pública; duas instituições de ensino superior e a criação de loteamentos e novos conjuntos habitacionais traz um aumento significativo de pessoas que circulam e residem no setor, podendo gerar, de acordo com Kneib (2012), questões complicadas e desafiadoras relacionadas à mobilidade, dificultando assim, o deslocamento das pessoas, devido à congestionamentos, aumento dos índices de acidentes, degradação do transporte coletivo, degradação ambiental, aumento da poluição, dentre outros que comprometem a qualidade de vida urbana. Ao deslocar atividades econômicas do centro da cidade para novos centros econômicos, acaba-se ampliando o problema com trânsito, o que antes se concentrava apenas em áreas centrais e corredores de acesso. Os impactos causados pela implantação de pólos geradores de tráfego (PGT) estão relacionados à circulação viária – volume de tráfego nas vias adjacentes e acesso ao pólo gerador se elevam de modo significativo reduzindo os níveis de serviço e de segurança viária – e ao aumento da demanda de estacionamento em sua área de influência – se o PGT deixar de prever um número suficiente de vagas de estacionamento em seu interior, levando o usuário ao uso irregular da via pública e restringir a capacidade da via, reduzindo a fluidez do tráfego (DENATRAN, 2001). O objetivo desse trabalho é analisar o crescimento do setor sul da cidade de Botucatu com a implantação de novos pólos geradores de tráfego e o seu impacto na distribuição de viagens. Se por um lado a descentralização das atividades traz benefícios à mobilidade urbana de uma cidade, por outro lado, a implantação de um PGT é sempre motivo de preocupação devido ao aumento do número de veículos no seu entorno e acessos. Portanto, será feita uma análise espacial através da locação dos pólos geradores de viagens no mapa da cidade, que possibilitará analisar os impactos que deverão ocorrer no sistema viário.

REFERÊNCIAS

DENATRAN. **Manual de procedimentos para o tratamento de pólos geradores de tráfego**. Brasília: DENATRAN/FGV. 84 p. Brasília – DF, 2001. Disponível em:
<http://www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=7>. Acesso em: 10 set 2014

KNEIB, E. C. Mobilidade urbana e qualidade de vida: do panorama geral ao caso de Goiânia. **Revista UFG**, v. 12, p. 71-78, jul 2012. Disponível em:
<http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/julho2012/arquivos_pdf/09.pdf>. Acesso em: 10 set 2014.